

a terra é redonda

Quartzoteka



Por **OLGARIA MATOS***

Comentário sobre a exposição de Denise Milan

Quartzoteka é a exposição de Denise Milan, com a curadoria de Luiz Armando Bagolin, no subsolo da Biblioteca Mindlin na USP. Não por acaso, pois a Biblioteca é seu tema e lugar natural.

As obras de Denise Milan constituem aqui uma viagem para o centro da Terra. Nela, o *mundus suberraneus* e o *hyperuranion* das altas esferas se correspondem, em uma poeira de estrelas de que são compostos cristais, geodos, basalto e livros.

Se a metáfora o “livro do mundo” significava que a natureza era um livro cujos caracteres são a escrita divina, ele possuía, por isso, uma eternidade: “A Renascença investiga o universo, e o Barroco, as bibliotecas. Sua meditação tem o livro como correlato: “O mundo não conhece um livro que seja maior que ele próprio; mas sua parte a mais gloriosa é o homem, ante o qual Deus imprimiu, em vez de um belo frontispício, sua imagem incomparável; além disso, Deus o transformou no exerto, núcleo e pedra preciosa das demais partes desse grande livro do mundo”. “Não há mais nada duradouro e imortal que os livros.” [i]

Os livros de quartzo de Denise Milan, anteriormente a isso, são arcanos originários do livro primordial, livro resguardado no âmago da Terra, Encenados em uma dramaturgia, os livros de Denise Milan são um relicário secreto, a requerer uma liturgia. Fechados ou abertos em alguma página, sua escrita é invisível. Eles revelam e ocultam um *Ur-Grund*, um fundamento do fundamento, uma “ausência” de origem, o que torna possível a revelação de seu conteúdo, por um movimento incessante de leitura e de escrita.

Em seus cristais, geodos e iluminuras cristalinas, os livros de Denise Milan são um *analogon* do céu constelado. Dispersas, as páginas douradas de suas esculturas são um caminho luminoso dos humanos que buscam ingressar em seus sentidos. E as sentinelas, como menires protetores, são vultos desiderantes desse mundo do Livro que contém todos os livros.

Esta Quartzoteka é uma enciclopédia mágica que comprehende que a origem do mundo está recolhida no magma onde se gestam o livro e a vida. Quartzoteka é um descer ao fundo da Terra que é, simultaneamente, uma elevação, um mistério panteísta portador de silêncio repleto de vestígios e de paz.

***Olgaria Matos** é professora titular de filosofia na Unifesp e do Departamento de filosofia da USP. Autora, entre outros livros, de Palíndromos filosóficos: entre mito e história (Unifesp).

Nota

[1] Benjamin, Walter, *Origem do Drama Barroco Alemão*. São Paulo, Brasiliense, 1984, p. 164-165.

A Terra é Redonda existe graças aos nossos leitores e apoiadores.

Ajude-nos a manter esta ideia.

[**CONTRIBUA**](#)

A Terra é Redonda